Faltam ruas pavimentadas em Setiba

A comunidade também reivindica a instalação de rede de esgoto. Em uma das ruas, moradores improvisaram bueiro

s ruas de terra batida dão um toque rústico ao balneário de Setiba, em Guarapari. Mas, apesar da beleza, a população reclama da má conservação das vias e, principalmente, das péssimas condições das ruas após as chuvas.

Os moradores disseram à equipe de A Tribuna com Você que há anos esperam que a prefeitura providencie a pavimentação das ruas.

Eles sugerem que as vias ganhem paralelepípedos em vez de asfalto. Além disso, solicitam redes de drenagem de água e esgoto.

Arua Esmeralda é uma das vias mais problemáticas da região. Além de não ter escoamento de água, ela tem diversos buracos.

Os moradores improvisaram um bueiro para evitar acúmulo de água durante as chuvas. Eles abriram uma vala em um terreno ligando a rua a uma via paralela.

Outro trecho em más condições é o que liga Setiba ao bairro Úna, pela orla. A pista é tão ruim que em dias de chuva os ônibus desviam a rota pelo trevo do asfalto

viam a rota-pelo trevo do asfalto. Os motoristas fazem isso para evitar os riscos de acidentes.

A chefe de gabinete da prefeitura, Aurelice Vieira Souza, informou que as pedras que ficam nos terrenos prejudicam os trabalhos.



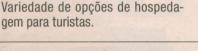
"Mesmo assim solicitamos à Secretaria de Obras para refazer os serviços", ressaltou.

Quanto às outras ruas, segundo o secretário municipal de Obras, Carlos Ailton Sabadini, a população de Setiba vai ter que esperar até 2007 para ver alguma obra na região. Ele disse que a região não consta no orçamento deste ano da secretaria.

A melhoria na iluminação da orla é outra necessidade apontada pela população. A quantidade de lâmpadas, segundo a comunidade, é insuficiente. Além disso, algumas luminárias estão com defeito e a troca foi solicitada, mas a prefeitura não tomou providências.

A Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano de Guarapari (Codeg) disse que os fios são roubados com freqüência, mas ressaltou que as providências para normalizar a situação já foram tomadas.

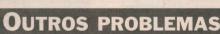
A população pode pedir a troca de lâmpadas pelo telefone 3361-5592.



O MELHOR



Ruas cheias de buracos e sem drenagem.



Trecho que liga Setiba ao bairro Una: perigo de acidentes

Insetos e mato: Os moradores reclamam que o bairro de Setiba tem diversos terrenos cobertos de mato e lixo. Com isso, ocorre a proliferação de insetos e ratos, e a comunidade fica sujeita a doenças.

Resposta: O secretário municipal de Obras, Carlos Ailton Sabadini, informou que a prefeitura tem dificuldade de resolver esse problema porque muitos dos proprietários desses terrenos não moram no balneá-

"A prefeitura quer notificar essas pessoas, mas não consegue. Então, alguns ca-



sos vão para a dívida pública", explicou. O telefone da secretaria é 3361-6172.

Orelhões: Os moradores querem que a Telemar instale mais telefones públicos na região. Segundo a população, em Setibão só existe um orelhão, e em todo o bairro são seis,

mas a quantidade na orla não é suficiente.

"Os clientes fazem fila aqui na frente do quiosque para ligar no telefone público. As pessoas reclamam bastante. Afinal, a maioria é turista querendo mandar notícias para casa", disse o comerciante Lourismário Celestino de Oliveira (foto), do Quiosque do Lourinho.

Resposta: Essas solicitações devem ser enviadas por escrito para o seguinte endereço: avenida Leitão da Silva, 1.959, Itararé, Vitória; aos cuidados do executivo de Rela-



ções Institucionais da Telemar, Ruy Dias de Souza. Os pedidos serão analisados de acordo com a legislação e a necessidade da demanda solicitada.

Praça: Os moradores de Setiba reclamam da falta de uma área de lazer no balneário. A praça São Miguel Arcanjo, localizada em frente à Igreja Católica São Tiago, tem um lugar demarcado e três bancos de concreto que foram instalados pela própria comunidade.

Os moradores disseram que a Prefeitura de Guarapari prometeu fazer a obra, instalando playground, iluminação e paisagismo, mas nada foi feito ainda.

Segundo a comunidade, em 2005 uma equipe da prefeitura esteve no local e cortou as árvores. "Nós só deixamos porque achamos que as obras da praça iam começar, mas ninguém retornou para construir nada", disse o comerciante Gilmar Leite.

Resposta: O secretário municipal de Obras, Carlos Ailton Sabadini, disse que a constru-



ção de uma praça em Setiba não está prevista no orçamento deste ano da pasta.

Ele informou que a Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano de Guarapari (Codeg) é a responsável pelas praças e jardins do município. O órgão, por sua vez, informou que só realiza trabalhos em praças já existentes.

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Aproveitando a visita da equipe de reportagem de A Tribuna, moradores do balneário de Setiba, em Guarapari, fizeram perguntas ao prefeito Antonico Gottardo.

"Moro na rua Esmeralda, em Setiba, há 28 anos. Não me lembro da última vez que a prefeitura fez alguma obra no bairro. Praticamente não existe ação da administração pública aqui.

O asfalto foi o governo estadual que providenciou. Prefeito, quando vai fazer algo por Setiba e, principalmente, qual foi o motivo que levou a prefeitura a come-

çar a fazer a obra da praça e interromper?" José Geraldo Rosa Leite, 63 anos, comerciante e morador de Setiba há 28



cípio tem uma arrecadação baixa egrande necessidade de obras. Temos reinvestido todo valor arrecadado, dando retorno à população com equilíbrio e responsabilidade. Estamos à disposição para esclarecimentos, pois todos os bairsuem representantes que são consumer su para consumer representantes que são consumer representantes que so consumer representantes que so consumer represent

RESPOSTA: "Guarapari é uma

cidade com grande demanda, tan-

to em investimento em turismo

como em infra-estrutura. O muni-

ros possuem representantes que são convidados a participar das prestações de contas e da apresentação das discussões do orçamento."

"Prefeito, por que não investe na orla de Setiba? Há um tempo atrás, fiz um projeto de banheiro público, que seria construído com nossos recursos e deixaria espaço para os guarda-vidas, mas a prefeitura não autorizou. O problema é que a prefeitura não faz nada aqui, não dá previsão de quando vai fazer e não deixa os quiosqueiros fazerem. Todos os anos pedimos isso à prefeitura e nunca obtemos resposta definitiva."

João Araújo dos Santos, dono de quiosque em Setiba.

RESPOSTA: "Não temos conhecimento sobre essa solicitação. É preciso informar o número do processo citado para darmos um retorno."

